

Table with subscription rates: NUMERO AVULSO, ASSINATURAS, etc.

CORREIO PAULISTANO

Table with phone numbers: NUMERO DO DIA: \$300, Telefones de "Correio Paulistano", etc.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO, FUNDADO EM 1854, Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR, End. telegr. "PAULISTANO" - São Paulo, CAIXA POSTAL, "D", NUMERO 26.363

Os ingleses mantêm ainda o dominio de suas linhas de defesa em Singapura

AUMENTA A TENAZ RESISTENCIA DAS FORÇAS ALIADAS NAS ZONAS NORTE E LESTE DAQUELA IMPORTANTE PRAÇA DE GUERRA - OS NAVIOS DE GUERRA BRITÂNICOS AUXILIAM A DEFESA DA CIDADE, EMQUANTO SEUS CANHOES MAR-TELAM SEM CESSAR AS POSIÇÕES JAPONESAS - A LUTA CONTINUA VIOLENTA E OS ATAQUES E CONTRA-ATAQUES SÃO CONSTANTES DE AMBOS OS LADOS - VARIAS NOTAS

LONDRES, 13 (R.) - Sabe-se, nesta capital, que as tropas britânicas, até o momento, o domínio de suas linhas de defesa em Singapura.

Nestas últimas 24 horas, os japonezes foram repellidos, a despeito dos seus violentos ataques, desfeitos a base aérea de Seletar.

Além, a própria censura de Tokio admite que os defensores da cidade estão resistindo desesperadamente, numa linha que se estende em arco e cerca de 3.200 metros no centro urbano.

No entanto, durante as últimas 24 horas, as tropas japonesas acentuam sua violenta pressão sobre a frente ocidental da ilha, onde os ataques estão sendo sustentados por forças aéreas cada vez mais numerosas e por um fortíssimo fogo de artilharia.

Hoje, a própria cidade de Singapura está sendo impedida de ser tomada pelos canhões nipônicos. Além disso, os pilotos inimigos efetuam constantes ataques aéreos de pouca altura às linhas de frente dos defensores da cidade, visando sempre em grandes formações.

A luta está se travando agora, com mais violência na aldeia de Angmoko, nos reservatórios de água Mac Ritchie e em Pasir Panjang.

A linha inglesa de combate na ilha estende-se da base naval no norte, através do centro da ilha, em direção a Tanglin, ao sul. Os contra-ataques desfeitos pelas tropas britânicas lograram bons resultados contra o flanco esquerdo japonês.

A luta é mais encarniçada nos setores centrais e setentrionais.

Os ataques inimigos são apoiados pela aviação, que bombardeia e metralha em vôos picados, bem como pelos seus tanques de tolenagem média.

OS BRITÂNICOS RESISTEM NAS ZONAS NORTE E LESTE DE SINGAPURA

LONDRES, 13 (U. P.) - A rádio de Berlim divulgou um despacho procedente de Tokio, informando que os britânicos resistem vigorosamente nas zonas norte e leste de Singapura. Acrescenta a referência, embora que, cerca de 30 navios britânicos concentram-se no porto, afim de tentar a retirada das tropas, tendo sido iniciada uma violentíssima batalha de destruição contra os navios que procuram escapar.

RESISTEM ENERGICAMENTE

GENEIRA, 13 (R.) - O Ministro Forde anunciou ter recebido hoje às 8 horas e 30 minutos uma mensagem do general Percival, comandante de Singapura, declarando que as forças aliadas continuam a resistir energeticamente contra o inimigo, numericamente superior.

OS NAVIOS DE GUERRA INGLESES AUXILIAM OS DEFENSORES DE SINGAPURA

CHUNKING, 13 (R.) - Segundo informa a emissora de Tokio os navios de guerra britânicos estão prestando auxílio aos defensores da Singapura na sua "feroz resistência".

A ARTILHARIA BRITÂNICA MAR-TEL SEM CESSAR AS POSIÇÕES JAPONESAS

LONDRES, 13 (U. P.) - A rádio de Singapura informa nesta noite que a artilharia britânica mantém um intenso canhoneio contra as posições japonesas.

A transmissão acrescenta: "Em determinado ponto nossa artilharia disparava 400 granadas por hora contra as linhas nipônicas."

JAPONÊS E INGLESES EMPE- NIADOS EM DESESPERADA LUTA

BATAVIA, 13 (R.) - A emissora de Tokio acaba de anunciar que as forças de terra e ar nipônicas estão concentradas num grande ataque contra as posições britânicas, perto do reservatório de Singapura.

Anuncia, ainda que bombardeiros japoneses afundaram um transporte de tropas de 2.000 toneladas no porto de Singapura, incendiando ainda outro de 3.000 toneladas.

Nessa emissão, o locutor disse que se admitia que as forças britânicas ainda estão oferecendo feroz resistência nas proximidades do hipódromo de Singapura, que fica situado a duas milhas a noroeste da cidade, e nos distritos dos reservatórios, a mais de quatro milhas ao norte da cidade.

CONTRA-ATAQUES BRITÂNICOS

LONDRES, 13 (U. P.) - Recebe-se ontem à noite em Londres, transmissões da rádio de Singapura, segundo as quais as tropas aliadas desfecharam uma série de furiosos contra-ataques contra as tropas nipônicas numericamente superiores. Acrescentaram que em toda a zona de Batavia caiu um verdadeiro dilúvio de granadas, bombas e balas e que a luta continuava sendo muito grave.

30 NAVIOS PRONTOS PARA A EVACUAÇÃO

BATAVIA, 13 (R.) - A emissora de ondas curtas de Tokio transmitiu hoje a seguinte nota:

"As canhoneiras britânicas destruíram seus próprios tanques de óleo na praia, e as instalações militares de Singapura, tem-se a impressão de que os britânicos, já que não podem escapar ao seu destino, estão tratando de não deixar nada calar em poder dos japoneses. No porto de Singapura, bem como nas proximidades do porto de Pan-jang, a sudoeste de Blakamat, 30 navios britânicos estão sendo empregados na evacuação da cidade. Aparentemente, os britânicos cogitam escapar no último momento, nessas navios. Mas será travada uma batalha de canhoneio para que esses navios não sejam levados a ferro. Os britânicos estão resistindo desesperadamente, nas plantações de borracha no norte e a leste da cidade mas as forças japonesas estão prestes a dominar a resistência inimiga"

Posições na Russia Branca reconquistadas pelos soviéticos

Iminente um ataque germanico em direção ao Caucaso - Chegam a essa região contingentes de tropas russas para reforço - Quebrada a principal linha de defesa alemã de Leningrado - Outras notas a respeito

MOSCOU, 13 (U. P.) - Anuncia-se que os russos acabam de entrar em território da Russia Branca, reconquistando as posições ocupadas pelos alemães, durante as primeiras semanas de guerra.

OS RUSSOS ENTRAM EM BILAYA MOSCOU, 13 (U. P.) - Informa-se autoritadamente que as forças russas entraram em Bilaya. Acrescenta-se que os russos prosseguem o seu avanço na direção do oeste.

ATINGIDO O RIO DNIÉPER MOSCOU, 13 (U. P.) - Os últimos despachos da frente da Ucrania informam que as tropas russas acabam de atingir o rio Dnieper.

GRANDE OFENSIVA SOBRE O CAUCASO MOSCOU, 13 (U. P.) - Segundo informa a rádio local, os alemães estão concentrando por detrás da cidade de Dnieperpetrovsk, na curva do Dnieper, grande quantidade de homens, munições e materiais bélicos. Acrescenta-se que o comando alemão está decidindo a lançar todo o poder de que dispõe para um grande ataque em direção ao Caucaso.

REFORÇOS PARA O CAUCASO MOSCOU, 13 (U. P.) - Segundo grandes quantidades de tropas e armamentos de reforço aos exércitos russos do Caucaso.

PROSSIGUE A OFENSIVA SOVIÉTICA MOSCOU, 13 (U. P.) - Durante a noite passada, as forças russas prosseguiram as suas operações de caráter ofensivo. Num determinado setor, foram reconquistados 3 centros povoados, sendo que durante esses combates foram destruídas 10 metralhadoras, e mortos mais de 1.000 oficiais e soldados inimigos.

Num outro setor, na frente de Leningrado, os alemães, cerca de 1.200 alemães num só dia de combate.

QUEBRADA A DEFESA ALEMÃ EM LENINGRADO MOSCOU, 13 (U. P.) - A rádio local anuncia que as tropas de choque russas quebraram a principal linha de defesa alemã na frente de Leningrado.

NOVOS AVANÇOS NO SETOR DE KALININ MOSCOU, 13 (R.) - Segundo a emissora de Moscou os russos fizeram novos avanços no setor de Kalinin, no noroeste de Smolensk.

Os alemães perderam 1.200 homens, em um encontro, ontem, quando as unidades russas capturaram 3 trens carregados de munição.

Na frente de Moscou, o exército russo continua a avançar em consequência de uma manobra de surpresa.

Os alemães desfecharam muitos contra-ataques entre Leningrado e Moscou, mas todos foram detidos com grandes perdas para os atacantes.

A RÁDIO DE MOSCOU INFORMA MOSCOU, 13 (H. T.) - A rádio desta capital informa:

"Uma unidade soviética de cavalaria, em operações num setor de frente central, desalojou os alemães de uma posição fortificada e capturou 6 metralhadoras, 8 fuzis automáticos e grande quantidade de outras armas e munições."

Em outro setor da mesma frente a unidade Kuanetzov, repeliu um contra-ataque desfechado por um regimento inimigo e destruiu um carro pesado alemão. Mais de 200 soldados alemães ficaram mortos sobre o campo de batalha.

Na frente de Kalinin, nossas tropas ocuparam, em um só dia, várias localidades, capturaram 280 caminhões e puzeram fora de uso 6 metralhadoras e

As forças aéreas e navais inimigas que atacaram as unidades alemãs, foram repelidas com pesadas perdas. Apenas uma lancha-torpedeira alemã foi, ligeiramente danificada. Um navio guarda-costas foi a pique, depois de ter abalado o avião que o havia atacado. As operações das nossas forças navais foram eficazmente apoiadas por poderosas formações da Luftwaffe sob o comando do marechal Sperle. As perdas da aviação inimiga conforme os relatos recebidos, até o presente, elevam-se a 43 aparelhos, que na sua maioria foram abatidos pelos caças e outros pela artilharia anti-aérea das nossas unidades navais.

"Perderram-se sete aparelhos alemães no decorrer de violentos combates aéreos que tiveram lugar sobre o Canal. Sobre o litoral sudeste da Grã-Bretanha, os aviões alemães de bombardeio e mergulho lançaram bombas de grosso calibre sobre instalações portuárias e aeródromos."

Na África do Norte, houve atividades de reconhecimento de ambos os lados. No decorrer de ataques diurnos e noturnos os nossos aviões de combate e "Stukas" incendiaram objetivos militares no porto de Tobruk e reduziram ao silêncio bateria de costa."

GENERAL ALEMÃO QUE DEIXA O POSTO MOSCOU, 13 (R.) - O general alemão Heinen deixou o seu posto de comando na Russia, "visto estar sofrendo do coração".

O encontro Salazar - Franco reafirmou a unidade hispano-portuguesa

O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUES REGRESSOU ONTEM AO SEU PAIS - A NOTA OFICIAL SOBRE A CONFERENCIA REPERCUTIU FAVORAVELMENTE NOS MEIOS DIPLOMATICOS DE LISBOA - VARIAS NOTICIAS

LONDRES, 13 (U. P.) - A proposta da conferência entre o generalissimo Franco e o sr. Oliveira Salazar, os círculos diplomáticos desta capital declaram que se trata, apenas, da reunião da unidade hispano-portuguesa e não da entrada dos dois países na órbita política e militar do "eixo".

Os observadores diplomáticos assinalam que a Espanha e Portugal têm muitos problemas políticos e econômicos, em comum, sendo natural que seus líderes se reunam para discutí-los.

DETALHES DO ENCONTRO MADRID, 13 (R.) - O chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar, e o ministro do Exterior da Espanha, sr. Serrano Suñer, desceram ontem, de avião, no Páteo da Montaña, do Alcazar, escolhido para o esperado encontro do generalissimo Franco com o chefe do governo português.

Ali, sob aquela fachada, onde muitas mortes foram perpetradas, no século 14, por ordem do d. Pedro, o Cruel, perfilava-se uma guarda de honra do Regimento de Granada, que atualmente, está servindo em Sevilha e que os dois ministros passaram em revista.

Em ambos os lados da larga entrada, além da qual avistam-se as escadarias que vão ter à parte superior do Alcazar e onde se encontravam os aposentos do generalissimo Franco, a guarda da Guarnição, especialmente trazidos de Madrid, ostentavam seus brilhantes uniformes vermelho-azul-branco. Poucos minutos antes das onze horas, o sr. Salazar e o sr. Suñer subiram as escadarias em direção aos aposentos do general Franco, tendo iniciado a histórica conferência.

Esse primeiro encontro, entre o general Franco e o sr. Salazar, que se iniciou às 11 horas e 15 minutos de ontem, foi interrompido às 13 horas e 30 minutos, para um almoço no Alcazar, presidido pelo generalissimo Franco, ao qual estiveram presentes, além do sr. Salazar, os srs. Suñer, Nicolas e Teutonio Pereira, bem como os principais chefes das casas civis e militares do general Franco e outras personalidades.

As 15 horas, o general Franco, o sr. Salazar e o sr. Suñer deram um passeio pelo jardim do Alcazar, cujas partes interessantes foram mostradas ao ministro português.

O general Franco trajava uniforme militar, o sr. Suñer o uniforme da fahange e o sr. Salazar, traje de passeio, comum.

Mais hora depois, as conversações foram reencetadas, continuando, ainda, às 19 horas.

Após essa última conferência, foi divulgado o seguinte comunicado oficial:

"Em consequência do tratado de amizade e de não agressão de 18 de maio de 1939 e do protocolo adicional assinado entre os governos da Espanha e de Portugal, prevenindo conversações diretas entre os dois países, o general Franco e o sr. Serrano Suñer, ministros do Exterior da Espanha, conferenciaram, hoje, com o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo português.

No decurso dessa conferência, foram tratados assuntos de caráter geral e atual, decorrentes da situação do mundo, do que se refere aos dois países, sendo os mesmos discutidos e examinados numa atmosfera de amizade e compreensão, tendo-se concordado, no entanto, para o futuro um mais estreito contacto entre os governos, no sentido de salvaguardar os interesses comuns dentro dos termos dos tratados já assinados."

O SENTIDO DE REALIDADE DE SALAZAR LISBOA, 13 (U. P.) - A nota oficial, sobre os encontros entre Salazar e Franco, causou nos meios diplomáticos estrangeiros desta capital uma reacção extremamente favorável.

Os diplomatas estrangeiros e, principalmente americanos, entrevistados pelo correspondente da "United Press", elogiam o espírito humanitário e a iniciativa de Salazar, cujo sentido da realidade é por todas as forças louvado.

Os referidos diplomatas acrescentam que Salazar teve em mira afirmar, neste momento, a solidariedade peninsular e reafirmar a neutralidade de ambos os países da península ibérica, tendo a entrevista dos dois chefes de Estado, resultado proveitoso, dentro de certos limites, para aliviar os sofrimentos do mundo em guerra.

REVISÃO NA ATITUDE DE PORTUGAL SEVILHA, 13 (H. T.) - Na falta de referências oficiais sobre as questões abordadas no decorrer das conversações, realizadas ontem, nesta cidade, entre o generalissimo Franco e o primeiro ministro Oliveira Salazar, com a presença do sr. Serrano Suñer, tem-se procurado, em vão, tirar conclusões sobre a nova fase das relações hispano-portuguesas.

Presume-se, portanto, que os acontecimentos poderão trazer resultados sobre os resultados dessas conferências, que não devem ser considerados como um fim, mas como um começo. Pode-se assegurar, desde logo, que o encontro de Sevilha - o qual fora previsto e preparado, desde há algum tempo - redundará na revisão da atitude dos dois países, particularmente de Portugal.

Julgase difícil que Portugal possa continuar a manter a sua posição privilegiada, de cabeceira de ponte unindo a Europa à América, ponto de escala e de refúgio dos viajantes dos dois continentes, e "terra de ninguém", onde se defrontam propagandas antagonistas. Assim, pouco lhe resta senão abandonar em parte o seu esplêndido isolamento, e reintegrar-se nos quadros da Europa, principalmente no que concerne à sua economia.

Sob esse ponto de vista, é que se deve analisar a reunião de Sevilha. É natural que o primeiro passo do governo português, no sentido da revisão da sua atitude, se faça por intermédio da Espanha, em virtude das intimas ligações econômicas e políticas entre os dois países.

Numa "atmosfera de amizade e compreensão" - segundo os termos do comunicado distribuído ontem à noite - que presidiu a reunião entre os homens de Estado de Espanha e Portugal, ambos os países, igualmente ciosos da sua independência e soberania e ligados de maneira indissolúvel pelo sangue, religião e língua, assim como pelo seu interesse nas Repúblicas Americanas, teriam procurado reajustar os seus pontos de vista, afim de melhor associar os seus destinos à Europa.

No decorrer da conferência de Sevilha, os dois países teriam lançado as bases de uma aproximação capaz de assegurar-lhes uma posição estável na tormenta geral.

O SR. SALAZAR REGRESSOU MADRID, 13 (R.) - O chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar, regressou, hoje, a Portugal, depois de uma série de conferências com o generalissimo Franco, chefe do governo espanhol, realizada no Palácio do Alcazar, de Sevilha.

LISBOA, 13 (H. T.) - Procedente de Sevilha, e viajando de avião, o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo, através de uma fronteira luso-espanhola às 13.30 horas, acompanhado pelo sr. Nicolas Franco, embaixador da Espanha nesta capital e do sr. Teotónio

A MISSÃO SOUZA COSTA EM FASE ATIVA DE NEGOCIAÇÕES

PLANOS PARA APROVEITAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS DA BACIA AMAZONICA - O MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL DEIXARA WASHINGTON NA PROXIMA SEMANA - OUTRAS NOTICIAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) - A Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, oriundo da capital, entrou, verdadeiramente, na fase ativa de suas negociações, as quais, como se sabe, giram em torno do aumento da produção brasileira dos materiais denominados "estratégicos".

Dados os passos preliminares para a solução daqueles e de outros problemas correlatos, o sr. Souza Costa abordou, decisivamente, o assunto que o trouxe aos Estados Unidos, não tendo tido, desde alguns dias, mãos a medir, dada a natureza das questões a resolver, principalmente, a questão da defesa do hemisfério oriental que obedece os planos delineados na Terceira Reunião de Consultas dos Chefes de Estado e de Governo, realizada no Rio de Janeiro e na qual foi reafirmada a solidariedade continental.

A proposta da atividade da Missão Souza Costa, nesta capital, o subsecretário sr. Sumner Welles, falando numa roda de jornalistas, disse que o Ministério da Fazenda do Brasil informara, há uma semana, de que se achava, perfeitamente satisfeito, com o desenrolar das negociações - entre ela e as autoridades norte-americanas. Ao mesmo tempo o sr. Sumner Welles afirmou que, pessoalmente, durante a Conferência do Rio de Janeiro, havia apresentado aos funcionários do

governo brasileiro uma série de planos relacionados com o aproveitamento e desenvolvimento dos recursos da bacia do Amazonas acrescentando que a Missão Brasileira está, justamente, discutindo esses planos nesta capital, porém, que a questão havia sido debatida, em primeiro lugar, na capital brasileira.

O sr. Souza Costa, acompanhado dos demais membros da Missão que chefiava, bem como do sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil, visitou esta manhã a União Panamericana, sendo recebido pelo respectivo presidente dr. Leo S. Rowe, ao meio dia. O edifício da União Panamericana ostentava na fachada o pavilhão brasileiro, ao lado do norte-americano, tendo tido os ilustres visitantes a mais cordial acolhida.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT Os assuntos que se vêm debatendo, referentes ao aumento da produção brasileira, interessam de perto, como não podia deixar de ser, ao primeiro mandatário da nação, com quem o sr. Souza Costa e seus assistentes já entraram em contato, aliás.

Interrogado a respeito, pelo jornalista, na entrevista coletiva à imprensa, o Presidente Roosevelt declarou que fará tudo o possível em favor do desenvolvimento de materiais estratégicos no Brasil, notadamente a borracha, cujo emprego na indústria belica é essencial.

Disse ainda o Presidente Roosevelt que atualmente os Estados Unidos obtêm do Brasil cerca de 15.000 toneladas de borracha em bruto e acrescentou que os cálculos sobre a produção potencial desse artigo, no Brasil, variam entre 30 e 70 mil toneladas, porém, a dificuldade reside em que as regiões, onde existem as seringueiras, são tão inhospitas que até mesmo os nativos relutam para trabalhar na extração do produto.

Este, na opinião dos técnicos é um dos aspectos principais do problema que se pretende solucionar, do que há, sem dúvida, as melhores perspectivas.

Ha seguros indícios de que todas as questões, atualmente, em estudo, relativamente à produção de materiais estratégicos no Brasil serão resolvidas a contento, talvez antes da visita do titular brasileiro ao Canadá, a verificar-se em breve.

O SR. SOUZA COSTA DEIXARÁ WASHINGTON NA PROXIMA SEMANA WASHINGTON, 13 (R.) - O Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, deixará Washington, onde demorará cinco dias, antes da sua partida para o Canadá.

As conversações do sr. Souza Costa e os membros da sua missão têm tido o máximo êxito e os seus resultados serão objeto de comentários no fim da permanência do sr. Souza Costa, nesta capital.

As conversações de ontem versaram, principalmente, sobre a intensificação do tráfego das estradas de ferro Vitória e Minas e Central do Brasil, para as quais o Ministro procura obter locomotivas.

O Ministro tem absoluta confiança em que o Brasil poderá aumentar, em proporção considerável, as matérias primas estratégicas, tão necessárias ao país.

O embaixador Carlos Martins Pereira, em conjunto ao Ministro, ao qual acompanham as mais altas autoridades de Washington, o Secretário da

As perdas navais japonesas no ataque a Embolina

Três cruzadores, um "destroyer" e um submarino postos ao fundo pelos neerlandeses - Pormenores sobre o devastador ataque da marinha "yankee" às ilhas nipônicas de Gilbert e Marshall - Outras notícias

BATAVIA, 13 (R.) - Está agora apurado que os japoneses perderam 3 cruzadores, 1 destroyer e 1 submarino em consequência de seus ataques contra Embolina, na primeira semana deste mês.

O ATAQUE AS ILHAS JAPONESAS DE GILBERT E MARSHALL WASHINGTON, 13 (U. P.) - O Departamento da marinha revelou que durante o ataque da esquadra norte-americana às ilhas japonesas de Gilbert e Marshall, foram destruídas 16 unidades de guerra nipônicas e um porta-aviões de 17.000 toneladas de deslocamento. Além disso, foram abatidos 38 aviões nipônicos.

As forças norte-americanas, por sua vez, perderam 11 aparelhos de bombardeio navais e tiveram um cruzador avariado.

A EFICACIA DO ATAQUE NORTE-AMERICANO WASHINGTON, 13 (H. T.) - Oficiais da marinha norte-americana comentaram hoje a eficácia do ataque efetuado pela frota do Pacífico contra as ilhas Marshall e Gilbert e cujos detalhes foram divulgados na noite passada pelo comunicado do Departamento da Marinha.

Segundo as estimativas desses oficiais as perdas da Marinha Mercantile japonesa no decorrer do ataque subiram a mais de 100.000 toneladas, tendo sido ainda avariados diversos navios num total de 50.000 toneladas.

Os oficiais que participaram das operações declaram que o êxito do ataque foi devido principalmente à surpresa causada pela interrupção das forças norte-americanas num setor de 550 a 600 quilômetros.

Um avião acentuou: "Começamos o ataque exatamente às 10 horas e 58 minutos e ao meio dia já estávamos de regresso depois de cumprir todas as nossas missões ofensivas."

Não foram divulgadas estimativas a respeito das perdas humanas sofridas pelo inimigo durante o ataque.

Um piloto salientou que os "bombardeiros" norte-americanos acertaram poucas vezes as posições de defesa no decorrer das operações, acrescentando que apenas em uma ocasião encontraram 16 jatos 10 dos quais foram abatidos.

A PRIMEIRA NARRATIVA DETALHADA PEARL HARBOR, 13 (R.) - Oficiais da marinha forneceram agora a primeira narrativa detalhada do devastador ataque da marinha dos Estados Unidos contra as ilhas Gilbert e Marshall, ao sul do Pacífico, a 13 de dezembro, destruindo 4 bases militares nipônicas, afundando 15 navios e eliminando duas modernas aldeias militares dos japoneses.

Os referidos oficiais disseram ainda que, pelo menos, 38 aeroplanos, inclusive bombardeiros quadri-motores, foram destruídos e que quatro estações de telegrafo sem fio foram danificadas em ruínas.

O ataque foi por eles qualificado "como uma completa surpresa e extraordinariamente bem sucedido".

Alacando com todo o seu poderio, a marinha americana destruiu as seguintes bases inimigas: 1) - a de Tarawa, no Molonai Atoll - uma base naval tão moderna quanto as mais modernas dos Estados Unidos, com modernas para 42 bombardeiros e com uma grande quantidade de navios e onde uma grande aldeia foi descoberta; 2) - a de Wotja Jaje, com baterias de prala anti-aéreas, aeroportos e de sete a nove navios; 3) - a de Rol, com uma bem construída base aérea para aparelhos de caça; 4) - a de Jalut, com pequena base para aparelhos de caça; 5) - a de Enybor, com ruínas e edifícios; e 7) - a de Makin, onde se achavam um tender para hidro-planos e quatro aviões de bombardeio.

O porta-voz declarou que pouca coisa escapou à destruição nas ilhas atacadas.

Navios mercantes e de guerra do inimigo, afundados, excedem ao que se calcula, 100 mil toneladas, havendo provavelmente mais umas 50 mil danificadas.

(Continua na 2.ª página).







# PALACIO DO GOVERNO Viagem do sr. Secretario da Agricultura á Noroeste e Mogiana Bens monasticos

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça, o seguinte telegrama: "De regresso ao Rio, desejo renovar-lhe meus sinceros agradecimentos por todas as atenções com que me cunhou em São Paulo. Cordiais saudações. (a.) Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça."

Estive em Palácio o sr. Flavio Faria Jordão, Prefeito de Pompeia, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal.

## HOMENAGEADO O SR. A. DUPONT

Por iniciativa da revista "Vamos Ler", da "Casa de Castro Alves de São Paulo", e de um grupo de jornalistas, foi homenageado ontem, às 17.30 horas, na Rádio Bandeirante de São Paulo, o sr. A. L. Dupont, que vai assumir o posto de chefe de redação dos jornais da atividade das empresas do grupo de "A Noite".

No estudo da popular emissora, reuniram-se figuras marcantes da sociedade e da cultura paulistana, para prestar seu preito de amizade ao jornalista A. L. Dupont.

De início, em nome da revista "Vamos Ler" e da "Casa de Castro Alves de São Paulo", o sr. Darci Teixeira Monteiro proferiu breve saudação ao homenageado. Em seguida, falando pelos jornalistas, o sr. Gonçalves Ma-

## Observações do dr. Paulo de Lima Corrêa sobre as duas importantes zonas paulistas — Escolas profissionais rurais — Organização da propriedade agrícola — Outras notas

No propósito de não se ater, para estudo das questões afetas à sua pasta, apenas às informações que são trazidas ao seu gabinete de trabalho, o atual Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo tem estado, desde o início, em contato direto com as forças produtoras paulistas. Ainda recentemente, o dr. Paulo de Lima Corrêa visitou duas importantes regiões paulistas: a Noroeste e a Mogiana. Foi a Bauri e a Ribeirão Preto, centro dessas zonas produtoras, ali se demorando em observações que foram objeto da entrevista que ontem o Ilustre titular concedeu à Agência Nacional.

Após dizer dos motivos que o tem levado a visitar constantemente o Interior, acentuou o dr. Paulo de Lima Corrêa:

— "Volto dessas minhas viagens a Bauri e a Ribeirão Preto com uma impressão muito otimista, eis que o Interior de São Paulo oferece, atualmente, um aspecto animador em todos os setores de suas atividades. As lavouras, grandemente beneficiadas pelo tempo, que tem corrido satisfatoriamente, prometem grandes colheitas. A começar pelos cafezais, que mostram uma nova exuberância, refazendo-se rapidamente das estragos ocasionados pelas secas anteriores. No que concerne aos cereais, nota-se grande vigor vegetativo e a promessa de uma produção muito maior do que a do ano passado. Igual aspecto animador, dá-nos o algodão, apesar de em algumas regiões apresentar-se um pouco menos vigor que nos anos anteriores. Nas pastagens, os efeitos da seca e a diminuição da sua extensão pelo incremento da policultura, apresentam ainda vestígios de estragos do que, aliás, se recompõem com certa rapidez em virtude das maiores quedas de chuvas. De sorte que, pode-se dizer que o Estado de São Paulo, por todas suas regiões, oferece um espetáculo animador e confortante de uma policultura que corresponde aos desejos de todos nós paulistas, qual seja o de vermos o nosso labor agrícola estirado numa produção variada dos campos, tendo sempre à frente os privilégios de uma cafeicultura solidificada pelo auxílio que lhe prestam os demais ramos da exploração agro-pecuária."

O grande parque, que é todo o Interior do Estado, cultivado na maioria das vezes pelos processos modernos de trabalho, anima-nos a insistir em questões fundamentais para o aperfeiçoamento de nossa agricultura.

AS ESCOLAS PROFISSIONAIS RURAIS

— "E uma delas — prosseguiu o dr. Paulo de Lima Corrêa — é a questão do ensino prático de agricultura. Visitando dar conhecimentos racionais, exclusivamente objetivos, ao nosso operário capacitando-o a ser um auxiliar eficiente do agricultor, melhorando-lhe as condições econômicas e concorrendo para maior intensidade da produção dos nossos campos. As Escolas Profissionais Rurais a que o sr. Interventor dr. Fernando Costa vem dedicando especial atenção, estão desenhadas a preencher essa lacuna. E"

Vamos ver logo abaixo, que as propriedades do mosteiro de S. Bento, em Santos, na época que se perde pelos séculos afóra, tinham valores que hoje reputamos irrisórios inclusive, 6 braças de chão por 31\$900 no ano de 1750; um sítio adquirido por 801\$900 em 1763; outras terras compradas por 65\$900 em 1764; e entre predios de renda, duas casas de moradia, alugadas a 1\$040 por mês ou seja 24\$900 por ano...

"Relação dos bens de raiz q. possui este Mostro de S. Bento da V. de S. Stos. Bartholomeu Frz Mourão, e sua mulher Isabel Barbosa; seu Filho Antonio Frz Mourão, e sua mulher Maria Habela doação aos Pes de S. Bento o terreno em q. está o Mostro por escritura feita no dia 15 de Agosto de 1650 com penção de legados q. são: três Missas, uma cada mês o dia 4 de Fevereiro e uma Missa, outra em 15 de Agosto. Esta terreno consta do Morro em q. está o Mostro e p. a sima alha confinam com terras dos herdeiros de Margal Frza dos Stos onde tem o Mostro, arrendado a D. Anna de Jesus, e p. a baixo na Varge pelo caminho q. vai p. S. Antonio à mão esquerda com braças em quadra p. ahorta."

Possue mais 50 braças de terras por doação q. fez Jorge Roiz de Niza no ano de 1652 q. partem com terras q. foram de João Barbosa, e os herdeiros de Jorge Ribeiro as quais vem por detrás da Igreja de N. Sra do Desterro, q. hoje he o convento de S. Bento."

Junto a estas terras tem o Mostro hum cílio, q. arrematou em Praça por 300\$500 no ano de 1772 o qual occupa a Vhuva de Franco de Barros Lima e paga o arrendamento."

Possue mais huma sorte de terras q. comprehe o morro denominado S. Jeronimo com suas Varges até a pedra q. está junto a ladra do Convento por Doação q. fez o Capam João Baruel, e sua mulher Isabel Correa no ano de 1694 some com a obrigação de lhes fazerem offiço, e dizerem Missas no dia do seu falecimento. Neste terreno o Mostro hum arrendatário e deixou q. neste cílio occupa presentemente a Cor del Bento Thomaz, em q. tem hu chacarra, e pela frente da rua tem o mesmo aforado trinta braças em q. tem suas cazas, e seguindo a rua em q. vai p. a o Mostro tem varios arrendatarios Jose Correa dos Stos, Franco Pinto latorero q. não querem pagar ao Mostro porq. algumas Camaras tem dado porções grandes destas terras a pessoas q. pedem por data, como deo a Jose de Carvo e outros, em cujos terrenos podião accomodar-se mais de 40 pessoas pa fazerem cazas, e só occupam em quantos tres ou quatro."

Possue mais na rua dos costumes hum p. S. Antonio à mão direita seis braças de chão q. comprou o Pe Prez de S. Jeronimo da Assumpção ao Dr. Gaspar da Rocha Peria por preço de 31\$000 no ano de 1750."

Possue mais tres braças de chão em q. tem sua caza o R. Pe Patricio Manoel de Andre e paga o foro."

Possue o Mostro fora da V. o espaço de legoa e meia por mar, hum cílio denominado — S. Rita, q. comprou em Praça o Pe Prez de S. Miguel Arcajo por 801\$900 no ano de 1763 no qual se fabricava telha, e tijolo, e se fazia agoa arde presentemente não se faz couza alguma por falta de escravos; só tem hum arrendatário."

Junto a este cílio hum, pelo Rio Jerubatuba tem o Mostro outro cílio por nome — Tapera, q. foi dos Pes Jeuzitas, e foi rematado em praça no Ro de Janro por 65\$000 no ano de 1764."

Possue mais em Curitiba hu sorte de terras q. doou a este Mostro o Capm Mor Jose de Goes e Moraes sem penção, ou legado algum por escritura feita no ano de 1727 o qual e pastos principia do Pitanque onde faz barra o Rio verde buscando o serro de Itayacoca onde faz barra o Rio e da parte do Nascente partam as das pastos com terras q. foram dos Pes Jeuzitas servindo de deviza o Rio verde, e da parte do Poente com o cercado grande onde teve cílio Franco de Sgra Neste ..... teve este Mostro pelos annos de 1734 curraes de gado, assestindo nelles hum Religiozo leigo Fr. Izidoro; depois tem sido varios arrendatarios q. não dando lucro algum ao Mostro e presentemente tem hum Procor basta q. cuida na conservação das das terras."

Os Doadores do terreno em q. está o Mostro depois q. alcançaram as licenças do costume vierão dos Religiozos de S. Bento de Portugal pa tomarem posse dada doação e aqui se estabelecerão."

Rendimentos q. tem o Mostro:

Duas moradas de cazas q. cada hu paga por mez	
1\$040 por ano	24\$900
Do foro do Pe Patricio annualme	3\$200
Do Cílio de D. Anna de Jesus	2\$500
Do Cílio da Vhuva do Lima	4\$000
Da Chacarra do Cor del Bento Thomaz	2\$580
De 30 braças em q. tem cazas o do	9\$600
Do Arrendatario de S. Rita	2\$800
De outro nas mesmas terras da Tapera	2\$500
Da Chacarra do Int. de	2\$000
Soma	01\$840

Este Mostro desde o anno de 1800 não tem tido mais do q. hum Religiozo; não só por falta delles, mas tambem pelo limitado rendimento."

Escravos q. tem presentemente este Mostro são tres, e destes hum he cego."

Confaria, ou Irmandes não tem."

Fr. João do Rozro Soares, Prezide do Mostro

## REUNIÃO DE DELEGADOS DE SINDICATOS DE COMERCIARIOS NESTA CAPITAL

A reunião de delegados de sindicatos de comerciantes no Comércio do Estado de São Paulo irá promover nesta capital, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, continua despertando grande interesse entre as organizações sindicais de comerciantes do país.

A penultima oração do Ministro Marcondes Filho, pronunciada na "Hora do Brasil", de 6 deste mês, veio ressaltar a importância que se revestiu aquela reunião, pois focalizou muitos dos assuntos constantes do programa organizado pela Federação local.

INTENSIFICAR A VIDA SINDICAL

O desenvolvimento da sindicalização entre os comerciantes brasileiros é um dos assuntos da mais alta relevância e oportunidade que será tratado na proxima reunião desta capital. Esse desenvolvimento tem e deve ser obtido pelos atuais sindicatos de empregados no comercio, sem medir sacrificios de qualquer natureza, fazendo uma propaganda constante e eficiente não só em prol da ampliação dos seus quadros associativos, como tambem promovendo os trabalhos necessários para a organização de novas entidades sindicais nos municípios ou regiões, onde o espirito sindical ainda se encontra pouco difundido entre os comerciantes.

Intensificando a vida sindical, não só se atende a solicitação ministerial, como tambem se oferece aos trabalhadores os elementos necessários para melhor compreender seus direitos e deveres em face da nossa legislação social.

AS ADESOES JA' RECEBIDAS

Além dos sindicatos de comerciantes deste Estado, comparecerão a essa reunião delegados dos sindicatos congêneres dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco e Fortaleza. São ainda esperadas adesões de sindicatos sediados em outros Estados.

A COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO E DA "ARCESP"

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo e a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo (ARCESP), entidades civis com inumeros serviços prestados aos comerciantes, deram sua colaboração a essa reunião.

## É GRATUITO O SERVIÇO DE SALVO-CONDUTOS E DECLARAÇÃO DE NACIONALIDADE

O superintendente da Segurança Política e Social, major Olinio de França, baixou a seguinte portaria:

"No intuito de evitar perturbações no serviço de concessão de salvo-condutos a estrangeiros e naturalizados dos países do "eixo" (alemães, italianos e japoneses), e bem assim no serviço de concessão de declarações de nacionalidades aos brasileiros ou aos estrangeiros não pertencentes aqelles países, que necessitem de tal documento para viajar e que ainda não possuem carteira de identidade, declaro, para orientação dos srs. delegados de Circunscrição, que os documentos necessários para o fornecimento de salvo-condutos são os mencionados nas instruções baixadas a respeito, por esta Superintendencia, e que as declarações de nacionalidade feitas por autoridades policiais ou militares independentem de requerimento e reconhecimento de firma e estão isentas de quaisquer onus (como selos, etc.) devendo, apenas, ser exigida uma fotografia de interesseado, a qual será colada à declaração e inutilizada com o carimbo da repartição expedidora."

Aos salvo-condutos de estrangeiros ou naturalizados do "eixo" serão igualmente apostas as respectivas fotografias, na forma acima descrita.

Facero, outrossim, às autoridades interessadas que, entre os documentos comproboratórios de nacionalidade brasileira, o certificado de reservista deve ser considerado como documento de valor incontestavel."

## CONSIDERADA CADUCA A CONCESSÃO À EMPRESA ALEMA ZEPPELIN

Declarações do sr. Salgado Filho sobre o assunto

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvindo sobre o decreto de caducidade da concessão à empresa alemã Luftschiffbau Zeppelin, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, assim se manifestou:

A "Companhia Zeppelin", por circunstâncias de todos nós conhecidos há muito não cumpria as obrigações de concessão. O governo da República, que dependera do campo de Santa Cruz uns doze mil contos, se não estou em erro, julgou chegado o momento de intervir no sentido de declarar caduca a mesma concessão, tanto mais que a empresa alemã deixava de pagar-lhe as prestações a que tambem se obrigava.

Outros imperativos, porém, e estes interessando à própria defesa nacional, concorreram decisivamente para o ato assinado pelo presidente Getúlio Vargas. O campo dos Afonsos, como sabe, não comporta mais o desenvolvimento que estão alcançando os serviços de nossa aviação e daí a necessidade urgente de campos auxiliares para a instrução de aviadores.

O campo de Santa Cruz, sendo, como é o maior da America do Sul, e, portanto, naturalmente indicado para essa função, tanto mais que a Aeronautica já possui junto a ele algumas instalações. Tendo-nos empossado imediatamente do local, com tudo o que nele se achava fizemos localizar-se, ali, uma companhia do primeiro Regimento de Aviação, e providenciamos, sem perda de tempo, para a drenagem das terras em torno, afim de ligar, por meio de ponte e o que se tornou indispensavel, o antigo campo de Zeppelin, e a parte vizinha que pertencia à Aeronautica. Vamos ter, ali, um excelente campo; que virá a atender, em boa parte, as necessidades presentes de instrução na aeronautica.

## SERÁ CONTROLADA A EXPORTAÇÃO DA LARANJA

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comunicam-nos da Comissão de Defesa da Economia Nacional, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo sido requisitados pelo governo americano os navios frigoríficos da "Thor Line", que faziam o transporte de frutas entre o Brasil e a Republica Argentina, resolveu o governo argentino substituirlos por vapores frigoríficos, que recentemente adquiriu."

A Comissão Marítima Argentina informou aos negociantes brasileiros e argentinos de frutas, que só estabeleceria nova linha para o Brasil, caso continuasse o comercio de laranjas a ser controlado pela junta reguladora do comercio da laranja.

Em virtude disso, os representantes de Goodwin Cosens e Cia, e outras importantes figuras importadoras de laranjas brasileiras e importadoras de frutas argentinas, procuraram o presidente da Junta Reguladora do Comercio de Laranja, que entrou imediatamente em correspondencia com os armadores argentinos. Acontee que sem a ação da Junta, que distribui as quotas, fixa e divide as "pracas" dos navios, não haveria a segurança dos carregamentos à mercê de exploração e manobras comerciais.

Diante da insistência dos diversos interessados para que continue regulando o comercio de laranjas, a Junta apressou-se em oferecer às autoridades argentinas, a garantia de que exerceria na proxima safra, o controle da exportação, devendo ser estabelecidas oportunamente as condições em que o mesmo se efectuaria."

## Seguiu para Ipaussú o sr. embaixador do Chile

O sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil; o sr. Miguel Inacio Bravo y Bravo, consul do país alem em São Paulo; e o sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, embarcaram ontem às 18 horas, na Estação da Sorocabana, afim de fazer uma visita à fazenda do coronel Henriques Cunha Bueno, no município de Ipaussú.

O embaixador chileno em nosso país deverá permanecer alguns dias naquela propriedade agrícola, para conhecer e observar a cultura do café em seus detalhes.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Nublado com nevoeaca, passando a instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — Do quadrante sul raso.

## Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

NÃO HAVERA EXPEDIENTE DURANTE OS DIAS DO CARNAVAL

Como nos anos anteriores, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo encerrará o seu expediente hoje às 17 horas, permanecendo a sua sede fechada até quarta-feira de cinzas, às 14 horas.

Na proxima quinta-feira, reunir-se-á a diretoria em sessão ordinaria regulamentar, que terá inicio às 20 horas.

## Federação das Industrias do Estado de São Paulo

O expediente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, encerrando-se, hoje, sábado, às 12 horas, só será reaberto na quinta-feira, dia 19, no horario normal.

Na quarta-feira, entre 13 e 16 horas, serão atendidos os casos urgentes relativos à concessão de "visto" em certificados de conferencia.

## A experimentação científica confirma

que a Urotropina purifica o sangue com vantagem.

Ao atravessar o fígado e os rins, desintoxica estes órgãos e, ao ser eliminada pela biles e pela urina, exerce o seu efeito antisséptico nas vias urinárias e biliares. Por esta razão, a Urotropina deve ser aconselhada para: combater as doenças dos rins e da bexiga

(cálculos, areias, urina turva, catarras da bexiga, inflamação, dores, etc.) e para aumentar a resistência do organismo contra as infecções. Nestes casos tome Urotropina e ficará convencido do ótimo efeito do medicamento. Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original de 20 comprimidos de

## UROTROPINA

(marca registrada)

Schering

## Organização do Serviço Publico

### CONFERENCIA PROFERIDA PELO SR. PAULO LIRA NO D. S. P. — A PADRONIZAÇÃO DOS VENCIMENTOS

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na sede do Departamento do Serviço Publico, a conferencia do sr. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionario do D. A. S. P., subordinada ao titulo: "Organização do Serviço Publico".

Apresentado, em breve palavras, ao numeroso auditorio pelo sr. João Máximo Azevedo, diretor-geral do D. S. P., o sr. Paulo Lira iniciou a sua palestra agradecendo ao sr. Celso Azevedo Marcial, chefe de gabinete da Interventoria, o ensejo proporcionado para falar de Serviço Publico em S. Paulo onde, agora, sob a inspiração do sr. dr. Fernando Costa, cogita-se seriamente da sua racionalização.

A LEI 284

Referre-se, em análise minuciosa, o orador à lei 284, esclarecendo a finalidade do seu preceito fundamental que é a profissionalização das carreiras, baseada na estruturação que lhes foi dada, tendo em vista a classificação dos cargos incluídos no organograma do exercicio de 1936 e a função que realmente exerciam os seus ocupantes.

Aludiu o sr. Paulo Lira às incoerências e exequísticas da legislação revogada pela lei 284, ilustrando as suas afirmações com a apresentação de casos concretos.

A PADRONIZAÇÃO DOS VENCIMENTOS

A seguir, o conferencista desenvolveu a questão da padronização dos vencimentos com a consequente inclusão dos cargos em carreiras, salientando a extinção do antigo criterio da determinação de hierarquia pelo padrão de vencimento e as vantagens do novo regime do provimento, em comissão, dos cargos ou funções de chefia ou direção.

O ESCALONAMENTO DA CARREIRA PROFISSIONAL

O escalonamento da carreira profissional se fez em forma de pirâmide, isto é, com o maior numero de cargos na classe inferior das carreiras, em sentido decrescente até a final, isto é, a mais elevada, e o sentido de classe define apenas o valor do vencimento, desde que as atribuições inerentes às carreiras poderão ser cometidas a qualquer dos ocupantes de todas as suas classes.

Reportou-se, ainda, aos cargos que, pela sua natureza, não caracterizam uma profissão e que, por isso, foram considerados isolados e providos em comissão ou efetivamente, conforme exigia a conveniência da administração.

LEI DO EXTRA-NUMERARIO

O sr. Paulo Lima abordou, em seguida, a lei do extra-numerario e as suas vantagens outorgadas aos que, não sendo de funcionarios publicos, exercem, todavia, uma função publica, tais como o contratado, o mensalista, o diarista, o tafeleiro.

Após fazer algumas considerações sobre a lei do material, do exelentes resultados, o sr. Paulo Lira passa a comentar o Estatuto do Funcionario Publico da União e o dos Estados, afirmando que só poderá ser contrario aos estatutos os funcionarios que não se desobrigam, com acerto, de seus deveres.

Discrimina, a seguir, as vantagens prodigalizadas pelos estatutos, como licença com remuneração integral, férias obrigatórias, gratificações diversas, o processo administrativo, o direito de petição, além de outras concessões que as disposições estatutárias fazem ao funcionario do Estado.

Concluindo a sua brilhante conferencia, o sr. Paulo Lira fez um vibrante apelo aos seus colegas de São Paulo, no sentido de prestigiar a ação do D. S. P., prestando-lhe apoio e colaboração, com o fito de facilitar-lhe a ardua tarefa, cuja integral execução redundará, afinal, em beneficio do funcionario, em proveito do serviço publico e em prestigio da administração do Estado.

A essa altura, salientou o sr. Paulo Lira a confiança que os servidores do Estado devem ter nos atos e no criterio do Interventor Fernando Costa que, fiel à orientação do Chefe do Governo Nacional, tem mostrado, em outros postos, a seriedade, a justiça e bondade que caracterizam a sua personalidade de homem publico.

Tem São Paulo, agora, adiantou o conferencista, que declarou o Presidente Vargas, o Interventor que merece e, por conseguinte, apoiar e servir o serviço significando a aplicação do chefe, o patrono da classe dos servidores do Estado, o Presidente Vargas.

Essa unidade de propósitos, de sentimentos, de ação e de espirito, afinal, que tem assegurado ao Brasil os esplendidos sucessos que garantem a obra de ampla renovação implantada pelo Estado novo.

Concluindo a conferencia, sob grandes aplausos da assistência, poz-se o sr. Paulo Lira à disposição dos funcionarios presentes para a prestação de quaisquer esclarecimentos referentes a assuntos de organização de serviços e de administração publica, sendo, então, o alvô de varias perguntas às quais respondeu com segurança, rapidez e exatidão, demonstrando conhecer, na intimidade, a legislação vigente, federal e estadual, sobre a materia.

Concluindo sugerindo ao D. S. P. que fosse sereno no estudo dos processos, energico nas conclusões e inflexivel dentro do espirito da legislação, procurando encaminhar as soluções dos problemas, conciliando, sempre que possível, o interesse do servidor, do Estado, da administração, facilitando, assim, a tarefa extensa e intensa da Interventoria.

## HOMENAGEM À MEMORIA DO SR. DR. ALFREDO CASEMIRO DA ROCHA

A cidade de Cunha prestará, no dia 4 de março proximo, às 20 horas, um saio nobre da Prefeitura local, expressiva homenagem à figura inextinguível do grande clínico e sanador dr. Alfredo Casemiro da Rocha, antigo deputado e senador federal por nosso Estado, fazendo inaugurar o seu retrato em reconhecimento pelos reais e prestimosos serviços que prestou àquela cidade.

Nada mais justo, portanto, do que essa homenagem a essa grande figura do brilhante passado de Cunha, visto que sua ação decisiva e desacombrada, em prol dos interesses locais, o tornasino e o dr. Lescar Ferreira.

## SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Esteve, ontem, em visita à Sociedade Rural Brasileira, o dr. A. O. Rhoad, acompanhado pelos srs. Cecil P. Cross, consul geral da America do Norte, Robert Janz, consul do mesmo país, e Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

O sr. A. O. Rhoad é grande criador de gado no Estado de Louisiana, na foz do Mississippi, onde se encontra um dos terrenos mais férteis do mundo e onde se pratica, em grande escala, não só a criação como a engorda de gado.

O sr. Rhoad exerce, tambem, altas funções no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dirigindo a sua Estação Experimental, tendo estado durante seis anos no Brasil, que conhece muito bem, lecionando a cadeira de zootecnia na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, no Estado de Minas Gerais.

S. s. foi recebido pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira e varios da Paulista que na terça-feira de Carnaval, assim como por diversos associados e com eles manteve animada palestra sobre os aspectos da criação e da visitação publica.

## MUSEU PAULISTA

Comunica-nos a diretoria do Museu Paulista que na terça-feira de Carnaval, assim como por diversos associados e com eles manteve animada palestra sobre os aspectos da criação e da visitação publica.

## CARNAVAL COM AR CONDICIONADO SO' NO PARQUE BALNEARIO HOTEL - SANTOS



## Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFÍCIO DA "A TRIBUNA"

mitam uma cooperação mais ampla, mas lhes asseguramos que o fazemos com os mais sinceros desejos de que isso contribua para, juntamente com a torrente dos auxílios que da praça e da população em geral afluirão a essa benemerita instituição, tirar-las das dificuldades em que ora se encontra.

Anexamos a esta o cheque n.º 132.063, na importância de 5.000.000

(cinco contos de reis), contra o Banco de London e South America Ltd., que solicitamos aceitar com o melhor das melhores desejos de que muito breve nos consiga essa instituição vender os oblatulos que ora se lhe apresentam;

**NOTÍCIAS POLÍCIAS**

Na casa n. 120 do Morro da Pedra, ocorreu hoje um furo devaras desagradável. Uma criança foi atingida casualmente por um tiro de uma arma de fogo, ficando ferida. Francisco Neto, com pouco de 49 anos de idade, residente naquela casa, encontrava-se manuseando uma arma que, em dado momento desferiu tiro.

— Na rua General Camará n. 444, Olivia Maria dos Santos, de 27 anos de idade, casada, brasileira, e Maria Augusta Aguiar, de 32 anos, portuguesa, casada, moradora na mesma casa, tiveram uma desavença. A certa

momento, Maria Augusta pegou em um canivete e com essa arma desferiu alguns golpes em Olivia. A vítima foi medicada no Pronto Socorro, e Maria Augusta foi presa. Na 1.ª delegacia foi instaurado inquerito.

— Em frente ao armazém n. 3, da Cia. Docas, José Bastos Gonçalves e Angelo Capuzzi, o primeiro presidente da rua Santos Dumont, n. 50

Ciriaco agrediu e feriu os dois indivíduos, que receberam curativos no Pronto Socorro. Ciriaco, que conta 48 anos de idade, e trabalha na draga "Brasil", onde também pernolita, foi recolhido ao xadrez.

## DOIS INTERESSANTES BAILES DE CARNAVAL

Os luxuosos salões de ar condicionado, do Parque Balneario, abrir-se-ão para a realização do primeiro baile carnavalesco, denominado "Noites nas

Os promotores dessas festas envidam esforços afim de que os mesmos se revistam do maximo brilhantismo. As danças serão cadenciadas por duas ex-

celentes orquestras. Serão apresentadas  
belíssimos "cotillions", assim como ou-  
tras surpresas.

— (\*) —

**ORLANDIA**

(Do nosso correspondente, em 11)

**SOCIEDADE RECREATIVA**

Em assembléia geral realizada no dia 31 do mês passado, foi eleita a seguinte diretoria, que dirigirá os destinos da

Sociedade Recreativa no período de 1942: presidente Emilio Nonino; vicepresidente, Elídio Stabile; 1.º secretário, Eduardo Miele Junior; 2.º secretário, Aparecido de Assis; 1.º tesoureiro, João Galoto; 2.º tesoureiro, José

Abreu; odor, Arlindo Morandini; diretor de festas, Roque Buci; bibliotecário, Guilherme Crês. Conselho de administração: Luiz Benini, Sobrinho, Luiz Marcussi e João Marchi. Conselho fiscal: Vitorio Garbini, José Galvão de Franco e Antonio Bernardes.

Serão realizados nessa sociedade três grandiosos balles carnavalescos, que terão lugar no dia 14, nos salões do Teatro Municipal e nos dias 15 e 17 em sua sede social.

A aristocrática sociedade local fará realizar em seus salões, nos dias 15, 16 e 17, três bailes carnavalescos e um vespéral infantil, às 15 horas do dia 15.

# PINAS

...ngariando assinaturas do "Correio Paulista-  
sinaturas é de 655000 e 335000 respecti-  
...mo para a remessa de notícias, comunica-  
...derão dirigir-se a rua Lusitana, 1.216 en,  
...za."

reconhecidas, em envelopes fechados, acompanhadas do recibo de caução, a que se refere um dos itens, serão recebidas na Diretoria do Expediente da Municipalidade até o dia 27 do corrente.

**COOPERATIVA DOS FERROVIÁRIOS DA COMPANHIA MOGIANA**  
Em virtude do dia 15 ser carnaval, não se realizarão as anunciadas assembleias ordinárias e extraordinárias da

Cooperativa dos Ferrovianos da Zona Mogiana.

O nosso Prefeito não tem descul-  
dado de dar aos seus munícipes boas  
estradas. A turma de conserva desde  
o dia 2 está reformando todas as es-

COMISSÃO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Foram indicado pelo sr. Prefeito Municipal para constituirem a Comissão Municipal de Agricultura, deste município, os srs. João Vaz Gabriel, Trajano Ferraz de Oliveira e João Roberto de Almeida.

**SALÃO DE BILHARES**  
O sr. Alcides Simões de Almeida,  
acaba de instalar nesta cidade um sa-  
lão de "snooker" e bilhares.

**COM A POLICIA**

Os moradores nas proximidades do largo S. Bento, pedem providencias ao sr. delegado de Policia, no sentido de pôr cõbzo a uns "bailes" que todos os sabados e domingos realizam-se nas casas de tolerancias existentes na

as Rua 13 de Maio.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26











# LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Plano H

PREMIO MAIOR: 250.000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1942

N.º 135

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR AZUL, FUNDO VERMELHO, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1942, AS 14 HORAS

1	2024	603	3119	603	4208	703	5152	603	6299	603	7463	703	8599	603	9699	603	10706	603	11785	603	12819	603	13908	603	14871	603	15906	603	17	18152	603	19285	603	20324	603
2052	603	3124	603	4208	603	5171	603	6306	603	7471	603	8606	1003	9706	603	10708	603	11797	603	12824	603	13910	1003	14885	603	15908	603	17006	603	18155	703	19297	603	20352	603
2071	603	3150	1003	4219	603	5185	603	6308	603	7485	603	8606	603	9708	603	10711	1003	11799	603	12831	703	13919	603	14886	703	15919	603	17008	603	18171	603	19299	603	20371	603
2095	603	3152	603	4224	603	5197	603	6319	603	7493	703	8619	603	9719	603	10719	603	11803	703	12852	603	13924	603	14887	703	15924	703	17019	603	18185	603	19306	603	20385	603
2097	603	3166	703	4248	703	5199	603	6324	603	7497	603	8619	603	9724	603	10724	603	11806	603	12852	603	13925	603	14887	603	15930	703	17019	603	18189	603	19319	603	20396	603
2106	603	3171	603	4252	603	5206	603	6333	703	7499	603	8624	603	9724	603	10725	603	11808	603	12852	603	13925	603	14887	603	15930	703	17019	603	18189	603	19319	603	20396	603
2107	603	3172	603	4253	603	5207	603	6334	703	7500	603	8625	603	9725	603	10726	603	11810	603	12853	603	13926	603	14888	603	15931	703	17020	603	18190	603	19320	603	20397	603
2108	603	3173	603	4254	603	5208	603	6335	703	7501	603	8626	603	9726	603	10727	603	11811	603	12854	603	13927	603	14889	603	15932	703	17021	603	18191	603	19321	603	20398	603
2109	603	3174	603	4255	603	5209	603	6336	703	7502	603	8627	603	9727	603	10728	603	11812	603	12855	603	13928	603	14890	603	15933	703	17022	603	18192	603	19322	603	20399	603
2110	603	3175	603	4256	603	5210	603	6337	703	7503	603	8628	603	9728	603	10729	603	11813	603	12856	603	13929	603	14891	603	15934	703	17023	603	18193	603	19323	603	20400	603
2111	603	3176	603	4257	603	5211	603	6338	703	7504	603	8629	603	9729	603	10730	603	11814	603	12857	603	13930	603	14892	603	15935	703	17024	603	18194	603	19324	603	20401	603
2112	603	3177	603	4258	603	5212	603	6339	703	7505	603	8630	603	9730	603	10731	603	11815	603	12858	603	13931	603	14893	603	15936	703	17025	603	18195	603	19325	603	20402	603
2113	603	3178	603	4259	603	5213	603	6340	703	7506	603	8631	603	9731	603	10732	603	11816	603	12859	603	13932	603	14894	603	15937	703	17026	603	18196	603	19326	603	20403	603
2114	603	3179	603	4260	603	5214	603	6341	703	7507	603	8632	603	9732	603	10733	603	11817	603	12860	603	13933	603	14895	603	15938	703	17027	603	18197	603	19327	603	20404	603
2115	603	3180	603	4261	603	5215	603	6342	703	7508	603	8633	603	9733	603	10734	603	11818	603	12861	603	13934	603	14896	603	15939	703	17028	603	18198	603	19328	603	20405	603
2116	603	3181	603	4262	603	5216	603	6343	703	7509	603	8634	603	9734	603	10735	603	11819	603	12862	603	13935	603	14897	603	15940	703	17029	603	18199	603	19329	603	20406	603
2117	603	3182	603	4263	603	5217	603	6344	703	7510	603	8635	603	9735	603	10736	603	11820	603	12863	603	13936	603	14898	603	15941	703	17030	603	18200	603	19330	603	20407	603
2118	603	3183	603	4264	603	5218	603	6345	703	7511	603	8636	603	9736	603	10737	603	11821	603	12864	603	13937	603	14899	603	15942	703	17031	603	18201	603	19331	603	20408	603
2119	603	3184	603	4265	603	5219	603	6346	703	7512	603	8637	603	9737	603	10738	603	11822	603	12865	603	13938	603	14900	603	15943	703	17032	603	18202	603	19332	603	20409	603
2120	603	3185	603	4266	603	5220	603	6347	703	7513	603	8638	603	9738	603	10739	603	11823	603	12866	603	13939	603	14901	603	15944	703	17033	603	18203	603	19333	603	20410	603
2121	603	3186	603	4267	603	5221	603	6348	703	7514	603	8639	603	9739	603	10740	603	11824	603	12867	603	13940	603	14902	603	15945	703	17034	603	18204	603	19334	603	20411	603
2122	603	3187	603	4268	603	5222	603	6349	703	7515	603	8640	603	9740	603	10741	603	11825	603	12868	603	13941	603	14903	603	15946	703	17035	603	18205	603	19335	603	20412	603
2123	603	3188	603	4269	603	5223	603	6350	703	7516	603	8641	603	9741	603	10742	603	11826	603	12869	603	13942	603	14904	603	15947	703	17036	603	18206	603	19336	603	20413	603
2124	603	3189	603	4270	603	5224	603	6351	703	7517	603	8642	603	9742	603	10743	603	11827	603	12870	603	13943	603	14905	603	15948	703	17037	603	18207	603	19337	603	20414	603
2125	603	3190	603	4271	603	5225	603	6352	703	7518	603	8643	603	9743	603	10744	603	11828	603	12871	603	13944	603	14906	603	15949	703	17038	603	18208	603	19338	603	20415	603
2126	603	3191	603	4272	603	5226	603	6353	703	7519	603	8644	603	9744	603	10745	603	11829	603	12872	603	13945	603	14907	603	15950	703	17039	603	18209	603	19339	603	20416	603
2127	603	3192	603	4273	603	5227	603	6354	703	7520	603	8645	603	9745	603	10746	603	11830	603	12873	603	13946	603	14908	603	15951	703	17040	603	18210	603	19340	603	20417	603
2128	603	3193	603	4274	603	5228	603	6355	703	7521	603	8646	603	9746	603	10747	603	11831	603	12874	603	13947	603	14909	603	15952	703	17041	603	18211	603	19341	603	20418	603
2129	603	3194	603	4275	603	5229	603	6356	703	7522	603	8647	603	9747	603	10748	603	11832	603	12875	603	13948	603	14910	603	15953	703	17042	603	18212	603	19342	603	20419	603
2130	603	3195	603	4276	603	5230	603	6357	703	7523	603	8648	603	9748	603	10749	603	11833	603	12876	603	13949	603	14911	6										











# SECCAO COMERCIAL

## CAFE

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calma o mercado de café disponível, afirmando que os preços estão se mantendo em níveis baixos, por 10 quilos, a 43500 para o tipo 4, e a 43500 para o tipo 4, duro e a 38500 para o tipo 5, de beldia Rio.

DISPONIVEL — Os exportadores continuaram empenhados em manter o mercado de café disponível, afirmando que os preços estão se mantendo em níveis baixos, por 10 quilos, a 43500 para o tipo 4, e a 43500 para o tipo 4, duro e a 38500 para o tipo 5, de beldia Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 43500, 42500, 41500 e 41000 por 10 quilos, para os cafés de tipos 4 e 5, de beldia Rio, de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro corrente; de março a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram liquidadas ontem 63.000 sacas, de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 179.500 sacas e desde 1.º de janeiro p. passado 500.250 sacas.

D. N. C.

Café paulista .....	891.180\$000
Total .....	891.180\$000
Café paulista .....	3.814.802\$200
Total .....	3.814.802\$200

## PERDEU-SE

No dia 13 do corrente, no trajeto entre S. Bernardo e capital, os livros de contabilidade pertencentes a firma Alois Wianash, estabelecida na Praia Vermelha, em Eldorado, S. Bernardo, com Industria de Barcos e canoas.

Perdeu-se a quem encontrar, entregar no endereço acima que será gratificado.

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

Paulista .....	6.386
Central .....	500
Sorocabana .....	500
Braz .....	500
Regulador Santos .....	16.430
Regulador Campo Limpo .....	16.430
Regulador São Paulo .....	16.430
Total .....	23.316

## BALDEADAS

Desde 1.º do mês .....	326.178
Desde 1.º de julho .....	2.331.145
Em igual período do ano passado .....	5.988
Em 13 .....	202.204
Desde 1.º do mês .....	3.697.928

## ENTRADAS

Em 12 .....	35.331
Desde 1.º do mês .....	359.873
Desde 1.º de julho .....	3.372.371
Em igual período do ano passado .....	21.473
Em 12 .....	307.943
Desde 1.º do mês .....	5.343.934

## EXISTENCIA

Em 12 .....	1.487.308
No ano passado .....	1.825.441
Em 12 .....	89.911
Desde 1.º do mês .....	315.886
Desde 1.º de julho .....	3.954.623

## DESPACHOS

Em 12 .....	315.886
Desde 1.º do mês .....	3.954.623
Em 12 .....	1.007
Desde 1.º do mês .....	300.680
Desde 1.º de julho .....	5.414.957

## EMBARQUES

Em 12 .....	36.237
Desde 1.º do mês .....	265.271
Desde 1.º de julho .....	3.812.778
Em igual período do ano passado .....	22.509
Em 12 .....	393.693
Desde 1.º do mês .....	5.341.693

## DISPONIVEL

Em 12 .....	36.500
Desde 1.º do mês .....	280.032
Desde 1.º de julho .....	4.380.077

## CAFE DESPACHADO

SANTOS, 13.

Para Nova York:

American Coffee Corp. ....	10.000
H. La Doms e Cia. ....	10.000
Ray Deining e Cia. Ltda. ....	3.500
Melão Nogueira e Cia. ....	6.000
Hard Rand e Cia. ....	3.175
Leon Israel Agr. Exp. S/A. ....	4.000
Cia. Prado Chaves e Cia. ....	1.000
Barros Camargo e Cia. Ltda. ....	2.000
Manchey Assumpção e Cia. ....	1.000
Junqueira Melreles e Cia. ....	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltda. ....	750
Francisco Soares e Cia. ....	278
Para Boston:	
Sampala Bueno e Cia. ....	5.500
Soc. Paulista de Exportação ....	3.750
Casa E. Naumann e Cia. Ltda. ....	2.250
Cia. Brasileira de Café ....	2.000
E. Johnston e Cia. Ltda. ....	1.250
Ray Deining e Cia. Ltda. ....	1.000
Lima Nogueira e Cia. ....	1.000
G. Fernandes e Cia. Ltda. ....	1.000
Export. Café Brasil Ltda. ....	1.000
Melão Nogueira e Cia. ....	1.000
Gabriel de Paula e Cia. Ltda. ....	1.000
Ferreira da Silva e Cia. Ltda. ....	750
Hard Rand e Cia. ....	278
Para Rio de Janeiro:	
Ferreira da Silva e Cia. ....	3.875
Francisco Soares e Cia. ....	1.500
Junqueira Melreles e Cia. ....	1.000
Barros Camargo e Cia. ....	625
Para Baltimore:	
Ray Deining e Cia. Ltda. ....	1.500
Hard Rand e Cia. ....	3.050
Para Lisboa:	
Hard Rand e Cia. ....	1.990
E. Johnston e Cia. Ltda. ....	1.250

## CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para compra dos 30 dias: A 90 dias: — Londres, 655995; Nova York, 163400. A vista: — Londres, 665495; Nova York, 163500. Cabotagem: — Londres, 665575; Nova York, 163520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 795585, Nova York, 195300, Lisboa 8000, Berna 45610, B. Aires (papel) 45640, Montevideo (ouro) 105432, Valparaíso, 5655, Oslo 45720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, com regular movimento para negócios.

Durante os trabalhos do dia, O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Para Nova York: — Vendas a vista, libras a 795585, dólares a 195300, escudos a 8000, francos suíços a 45610 pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; a vista, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Para o Rio de Janeiro: — Vendas a vista, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

Compras a 90 dias, entrega até 180 dias, libras a 795585 e dólares a 195300; pesos argentinos a 45660 e uruguaios a 105380.

## TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.110.088\$500. Na abertura as vendas atingiram a 412.404\$000 e, no fechamento a 407.591\$500.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Fundo Público:

12 Apólices Populares, port. .... 220\$000

1 Apólice Popular, port. .... 210\$000

400 Apólices Municipais, "1931", 500\$, liq.-hoje .... 532\$500

10 Apólices Populares, port. .... 220\$000

19 Apólices Uniformiza- .... 1.106\$000

20 Letras da Câmara de .... 102\$000

5 Letras da Câmara de .... 535\$000

15 Letras da Câmara de .... 101\$000

10 Apólices Particulares: .... 224\$500

10 Apólices da Cia. Pau- .... 224\$500

10 Apólices da Cia. Pau- .... 1.013\$000

72 Apólices Uniformiza- .... 1.106\$000

4 Apólices Municipais, .... 540\$000

6 Apólices Minas, série .... 176\$000

57 Apólices Uniformiza- .... 1.107\$000



ESTADÍSTICA

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESSA — ARMAR — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama ..	69.781.493	65.869	406.375	69.440.987
Arroz ..	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ..	180	—	—	180
Assucar ..	2.416.920	—	270.000	2.146.920
Feijão de mandioca ..	472.326	—	114.150	358.176
Feijão ..	612.391	—	12.000	600.391
Mamona ..	59.220	59.220	—	59.220
Milho ..	6.524.400	—	25.000	6.499.400
Rapô de mandioca ..	2.019.800	—	31.000	1.988.800
Far. de rapô de mand. ..	10.240	—	6.000	4.240

GENÉROS

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS	Comp.	Vend.
MERCADO DISPONÍVEL		
Para lotes de 500 rotas:		
ARROZ		
(Sacaria usada)		
(60 quilos)		
Agulha beneficiado	Nominal	Nominal
Agulha especial	Nominal	Nominal
Idem, superior	Nominal	Nominal
Idem, bom	Nominal	Nominal
Idem, regular	Nominal	Nominal
Melo arroz ..	Nominal	Nominal
Mercado ..	245000	255000
Catete do Rio		
Grande do Sul		
Beneficiado, especial	Nominal	Nominal
Idem, superior	Nominal	Nominal
Mercado ..	Prouxo	Prouxo
ALHO		
Milheiro ..	Com. Vend.	Com. Vend.
Especial ..	Nominal	Nominal
De primeira ..	Nominal	Nominal
De segunda ..	Nominal	Nominal
Mercado ..		

fardos residuais alg., com 53.600 kls., no valor de 158.507\$000.

FIOS

Para Valparaíso — Dickson e Cia. Ltd. 72 vls. flos alg., com 7.210 kls., no valor de 302.883\$000.

MANTEIGA

Para Trinidad — S. A. Frig. Anglo 250 cxs. manteiga, com 13.494 kls., no valor de 88.110\$000.

FRUTAS

Para Buenos Aires — Reis e Rodrigues, 3.000 cachos bananas, com 45.000 kls., no valor de 4.500\$000.

ALFANDEGA

SANTOS, 13.

Renda .. 1.235.911\$000

Desde 2 de janeiro .. 81.278.821\$000

Em igual data do ano passado .. 83.432.092\$100

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13.

ARRECAÇÃO

Vendas e consignações .. 89.908\$400

Selo por venda .. 50.010\$800

Impostos e taxas .. 9.293\$700

Estampilhas .. 9.293\$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

(Contelburo).

Fecharmento:

Disponível tipo Bar-	Hoje	Ant.
leia p/Brasil ..	6.85	6.85
Bela Blanca ..	6.75	6.75
Cancara ..	6.75	6.75

CARNE

Colação fornecida pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos.

Exportação:

Procura	Venda
Burrões .. 305-305	305\$000
São Paulo .. 315\$000	315\$000
Consumo:	
Barretos .. 305\$000	305\$000
São Paulo .. 305\$000	305\$000
Cariacaras .. 275\$000	275\$000
Marrucos .. 275\$000	275\$000
Vacas .. 285-275	275\$000

GADO MAGRO

Em Goiás .. 2805-3455

Em Minas .. 2805-3505

Em Barretos .. 2750-3505

Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

GADO SUINO

Frígido .. 41\$000

Especial .. 39\$000

Eximuto .. 37\$000

NOTA: Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

FATOS DIVERSOS

MENOR ATROPELADO

Em frente à sua residência, o menor Gregório, de 6 anos, filho de Carlos Baboglian, morador a rua Cantareira, 889, às 11 horas de ontem, foi atropelado e levemente ferido por um auto, que fugiu.

O menor foi socorrido pela Assistência e a polícia, tomando conhecimento do acidente, instaurou inquérito a respeito.

AGRESSÃO

Por motivos de somenos importância, às 14 horas de ontem, na rua Mercúrio, em frente ao mercado central, Antonio dos Santos, de 31 anos, operário residente à rua Bomfim, 31, foi agredido por um desconhecido, ficando ferido.

Socorrido pela Assistência, em seguida aos curativos a que se submeteu, a vítima compareceu ao cartório da Central, onde prestou declaração no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

ATROPELAMENTO

Maria Romana de Jesus, de 14 anos, moradora à rua Turiassu, 182, às 12 horas de ontem, quando transitava pela rua Cardoso de Almeida, foi atropelada pelo auto P-100.119, dirigido por Antonio Fernandes Marinho.

Tendo sofrido graves ferimentos, a vítima, depois de passar pela Assistência, foi hospitalizada. Ha inquérito a respeito.

DR. L. J. BASSITT

Assistente vol. do serviço de urologia do Prof. L. Gualberto (Sta. Casa). — Clínica especializada para o tratamento das moléstias do aparelho genito-urinario do homem e da mulher. Rua Marconi, 48 - 2.º and. - Tel.: 4-8536 - Das 14 às 18 horas.

Curso de emergencia da Cruz Vermelha Brasileira

As aulas do curso de primeiros socorros promovido pela Cruz Vermelha Brasileira, em São Paulo, terminaram ontem as suas provas que as habilitam a prestar aos acidentados das ruas, em caso de bombardeio ou de outra calamidade, os auxílios mais imediatos, antes que chegue a Assistência.

Hoje, às 10 horas, realizou-se no Hospital Militar, situado no Cambui, uma demonstração interessante pelas sete-nta jovens da nossa sociedade que concluíram esse primeiro curso de emergencia. Haverá provas de respiração artificial e aplicação de máscaras contra gases, servindo-se as moças do "material humano" substituído pelos soldados do Hospital Militar.

O Departamento de Imprensa e Propaganda filmará a interessante e original demonstração.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE A ALAMEDA ITU'

Aviso aos proprietários responsáveis

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários de imóveis situados à Alameda Itu, no trecho compreendido entre a Alameda Casa Branca e a rua Pamplona, que o Diário Oficial do Estado, de 20 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

Banco America do Sul Ltda.

ENDERECO TELEGRAFICO "GINKO" — CARTAS PATENTES N. 2323 a 2327 — 2381 a 2384 e 2453

Balanete do Banco America do Sul Ltda., do mês de Janeiro de 1942. Da Casa Matriz e suas Filiais em: Aracaju, Assai, Baur, Baur, Birigui, Lins, Londrina, Marília, Ourinhos, Paraguará, Pereira Barreto, Ponta, Presidente Prudente, Promissão, Raneharia, Rio Preto, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo e Santos.

ATIVO

3.277.861\$000

11.720.554\$700

2.511.130\$100

365.521\$400

108.789\$000

PASSIVO

1.000.000\$000

21.242.129\$100

1.000.000\$000

2.511.130\$100

365.521\$400

108.789\$000

582.547\$800

92.357\$500

26.892.435\$500

CAIXA:

Moeda Corrente, Bancos e Banco do Brasil .. 3.277.861\$000

Diversas contas .. 2.501.168\$200

26.892.435\$500

SANTOS, 13.

ALGODÃO

Para Nova York — Soc. Nac. Exp. Ltd. 1.560 fardos alg. em rama, com 198 kls., no valor de 1.038.216\$000.

Para Guayaquil — A. Clayton Cia. Ltd., 873 fardos alg. em rama, com 167.171 kls., no valor de 832.815\$000.

RESÍDUOS

Para Liverpool — Norho S.A. 292

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

Comp. Vend.

Do Estado, tati sup. .. 255 265

Do Estado, tati, bom .. 225 235

Mercado .. Calmo

EXPOTAÇÃO

SANTOS, 13.

ALGODÃO

Para Nova York — Soc. Nac. Exp. Ltd. 1.560 fardos alg. em rama, com 198 kls., no valor de 1.038.216\$000.

Para Guayaquil — A. Clayton Cia. Ltd., 873 fardos alg. em rama, com 167.171 kls., no valor de 832.815\$000.

RESÍDUOS

Para Liverpool — Norho S.A. 292

Diretoria do Serviço de Transito

INSTRUÇÕES PARA O CARNAVAL DE 1942

DIAS 15, 16 E 17 DO CORRENTE

Gasolina) — Funcionario: Valdomiro de Souza — Fone 7-4879

Al. Rio Claro Ciria São Carlos do Pinhal — Fone .. 7-0001

Av. Brigadeiro Luiz Antonio Ciria 13 de Maio — Funcionario: Antonio Jorge — Fone 3-7456

Largo do Ovidor (Ponto de Estacionamento) — Funcionario: João Aquino Vilanova — Fone .. 3-1039

Em Portaria baixada a 26 de janeiro, essa autoridade estipulou que os menores de 14 anos não podem ser conduzidos nos estribos, capotas e palanquetas dos automóveis, ficando os proprietários dos veículos, por essa infração, sujeitos a multa de 200\$000, relativa a cada menor, sendo, outrossim, retirado de curso o veículo correspondente.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL AOS SRS. INSPETORES E GUARDAS — A Diretoria do Serviço de Transito está certa que os valerosos elementos da Guarda Civil, a exemplo dos demais anos, emvidarão esforços para que o corpo carnavalesco se realize à altura da civilização e cultura do povo paulistano. Que cada guarda, ao entrar em serviço, vá imbuído do seguinte: nos dias de Carnaval o policial deve agir com tolerância. Os excessos do povo devem ser reprimidos com moderação e oportunidade. O povo, nesses dias, não é a regra para se diversificar e qualquer repressão violenta ou excessiva constituiria motivo de contrariedade e crítica acesa ao serviço.

Esta Diretoria não duvida do bom serviço que a Guarda Civil de mais uma vez — irá prestar ao povo, tornando-se por tudo merecedora do seu respeito e veneração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

PIO ALVIM — pelo dr. Aguiar de Góis, diretor.

Para o serviço extraordinário do Carnaval, dias 15, 16 e 17 do corrente, serão escalados todos os guardas empregados nas seções e serviços desta Diretoria.

SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO — Superintendente o servi-

do de transito — diretor e o sub-dire-

tor da D. S. T.



## "Destroyers" britânicos estão dando caça aos cruzadores alemães

AO QUE SE INFORMA, O "GNEISENAU", O "SCHARNHORST" E O "PRINZ EUGEN" CONSEGUEM CHEGAR À SUAS BASES — PORMENORES SOBRE A BATALHA TRAVADA CONTRA NAVIOS E AVIOES INGLESES — VARIOS TELEGRAMAS

LONDRES, 13 (H. T.) — Anuncia-se que os "destroyers" britânicos fizeram-se ao mar, afim de desfechar um ataque a torpedeiros contra os cruzadores de batalha alemães.

### PROCURANDO LOCALIZAR A ESQUADRA ALEMA

LONDRES, 13 (U. P.) — Avioes e belonaves britânicos procuram localizar, no Mar do Norte, a esquadra de combate alemã que rumou a todo vapor para Heligoland, após haver escapado ao ataque britânico no estreito de Dover. O feto dos alemães é considerado pelo publico da Inglaterra como um desastre naval, presumindo-se que venha provocar uma crise no governo do sr. Winston Churchill.

### REPERCUSSAO DO FATO NA OPINIAO PUBLICA INGLESA

LONDRES, 13 (U. P.) — Na batalha travada, no estreito de Dover, os britânicos perderam 42 avioes e os alemães, 18.

A opiniao publica inglesa considera uma derrota naval o fato de terem as unidades de guerra alemães logrado escapar do porto de Brest.

Presume-se que esse acontecimento, juntamente com os reveses britânicos no Extremo Oriente, terá repercução direta e imediata contra o governo.

### A ESQUADRA ALEMA TERIA ESCAPADO PARA HELIGOLAND

LONDRES, 13 (R.) — Informa-se oficialmente nesta capital que foi interrompida a ação iniciada no estreito de Dover, contra os navios alemães "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen", os quais escaparam provavelmente.

LONDRES, 13 (R.) — O "Scharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen", os três maiores navios de guerra da esquadra alemã, que se achavam no porto de Brest, conseguiram escapar da ofensiva britânica.

Ontem pela manhã, eles atravessaram o Canal, rumando para Heligoland, após sobreviverem ao ataque das nossas unidades aéreas, avioes, navios-torpedeiros, bombardeiros e os tiros dos canhões pesados de longo alcance da artilharia costeira britânica.

Esses navios de guerra navegaram nesse trajeto sob a proteção de ondas de caças, varias unidades de superfície e presume-se que foram atingidos pelos torpedeiros e bombas dos avioes. Com efeito, os pilotos ingleses de aparelhos "Swordfish" alegam ter obtido no mínimo um impacto contra esses navios de guerra.

Os bombardeiros da RAF estão esperançados de que os três navios tenham sido atingidos pelas suas bombas, enquanto os "Beauforts" do comando costeiro também alegam ter obtido três impactos com seus torpedos.

Agora, os três navios estão marchando a toda velocidade para o porto de Heligoland, mas tem, ainda, de alcançar um ponto onde se abriguem com segurança.

A distancia entre o estreito de Dover e Heligoland é de cerca de 360 milhas. A hora em que os referidos navios passaram pelo estreito não foi revelada, mas os mesmos foram avistados pela primeira vez às 11 horas de ontem, precisando-se que tenham continuado a navegar sob a proteção da cortina de fumaça dos canhões germanicos.

Esses navios só podem navegar a 16 nós. Isto significa mais de 22 horas de viagem, desde o estreito de Heligoland, de modo que os cruzadores nazistas devem alcançar aquele porto hoje à tarde, mesmo que tenham sido seriamente danificados pelo ataque britânico.

Os barcos de guerra alemães foram auxiliados pela posse dos numerosos aerodromos ao longo da costa francesa, o que lhes facilitou uma constante proteção por parte de aparelhos de caça.

Caso as belonaves nazistas alcancem Heligoland poderão, então efetuar os reparos necessários com relativa segurança.

O capitão Flizey, que comandou os "destroyers" ingleses que atacaram as belonaves nazistas, é descendente de lord Nelson.

### PORMENORES SOBRE A BATALHA

LONDRES, 13 (R.) — As primeiras informações sobre a presença, em alto mar, das belonaves "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" foram transmitidas por "Spitfires", que atacavam os seus navios através de navegação inimiga, ontem pela manhã.

Os avioes britânicos, logo depois de terem localizado as três unidades, foram atacados por uma esquadra de 12 "Messerschmidts" 109 e submetidos a violento canhão. Entretanto, dois "Spitfires" conseguiram escapar ao fogo e regressar à sua base. Pouco depois, uma formação de avioes torpedeiros, devidamente escoltados por 50 caças da RAF, dirigiu-se para o litoral francês, seguidos de outras formações de caça, inclusive por avioes do novo modelo "Hurricane", que podem levar duas bombas para ataques em mergulho.

Das 11 até quasi 16 horas, as caças britânicas mantiveram-se em contacto com três grandes unidades. O piloto de um dos avioes torpedeiros comunicou ter observado o que lhe pareceu ser a explosão de varios torpedos contra a proa de um dos navios teutos.

A formação de torpedeiros comandada pelo capitão H. L. Cliff também conseguiu acertar três torpedos nas belonaves adversárias.

Enquanto os "Spitfires" enfrentavam formações de "Messerschmidts" 109, os "Hurricanes" desciam quasi ao nível do mar, para atacar as unidades de escolta das três unidades.

Assim, os pilotos desses aparelhos conseguiram acertar, em cheio, com suas bombas de 250 libras, uma unidade inimiga de 500 toneladas, que se partiu ao meio e afundou imediatamente.

Outra unidade do mesmo porte ficou envolvida em chamas e fumaça, sendo quasi certo o seu afundamento.

### 2 NAVIOS ALEMAES DESTRUIDOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado:

"A respeito da batalha aero-naval de ontem, no qual se revela que foram conseguidos alguns impactos, sabe-se que um navio alemão foi afundado e que outro ficou em chamas. Dois avioes "Hurricane" atingiram com bombas de 22 quilos um navio de 500 toneladas, o qual foi a pique, imediatamente. Uma embarcação menor ficou presa de chamas. Sabe-se que a esquadra germanica estava escoltada por 200 avioes."

### NÃO HOUVE PERDAS DE NAVIOS INGLESES

LONDRES, 13 (R.) — Os circulos autorizados da capital anunciam que as forças navais britânicas não perderam nenhum navio de superfície no decorrer da batalha do estreito de Dover.

### DADOS SOBRE OS NAVIOS ALEMAES

LONDRES, 13 (R.) — Nos ultimos dias vinham circulando persistentes rumores de que os encouraçados alemães estavam se preparando para sair do porto de Brest.

Esses encouraçados achavam-se, ali immobilizados há cerca de 12 meses, pelos ataques intermitentes que contra os mesmos eram levados a efeito pela R. A. F. Mais de 110 ataques foram feitos contra os referidos navios, durante os quais algumas das mais poderosas bombas de penetração haviam sido jogadas de grande altura.

Sabia-se que, pelo menos em dois ataques, os navios tinham sido alcançados e que em muitas ocasiões haviam escapado por pouco. Osaidos ataques por torpedeiros alemães tinham sido empregados por bombardeiros.

O porto de Brest, em virtude de sua construção em forma de bacia, constituia um pesadelo para os pilotos atacantes. Tornava-se virtualmente impossível atingir os navios enquanto os mesmos estivessem naquele porto. Um aparelho resolveu o problema, levando a baixa altitude sobre o pedregal do porto e deixando cair o torpedo, que todavia, não atingiu o alvo tendo o piloto pago o seu ato de ousadia com a própria vida.

O "Scharnhorst" é um encouraçado de 26.000 toneladas, armado com 9 canhões de 11 polegadas, 12 canhões de 5,9 polegadas e 30 canhões anti-aéreos. Carrega 4 aparelhos e sua tripulação normal consta de 1.461 homens. Sua velocidade é de 30 nós. Teve sua construção terminada em janeiro de 1939.

Os navios alemães de guerra, o primeiro encouraçado construído, regularmente, para a marinha alemã, desde a guerra passada.

O "Gneisenau" é um navio gêmeo, cuja construção foi terminada pouco depois daquele. O "Prinz Eugen", é um dos cinco cruzadores pesados de 10.000 toneladas da classe do "Zipper", e foi posto ao mar em 1936, mas só foi concluído em princípios de 1941.

Está armado com 8 canhões de 8 polegadas, 12 de 4,5 e canhões anti-aéreos. Carrega 4 avioes e tem uma tripulação normal de 850 homens.

O primeiro reide estratégico da guerra, por uma fortaleza voadora, foi feito contra esses navios alemães, quando se achavam em Brest em La Palisse.

Esses reides abrigaram um espaço de mais de 24 horas. Sete vezes o "Gneisenau" foi atingido, depois de ser novamente danificado um ou dois dias antes.

### O QUE INFORMAM AS AUTORIDADES ALEMAS

ZURICH, 13 (R.) — A primeira referência feita pelas autoridades alemãs ao combate aéreo — naval travado ontem, nas águas do Canal da Mancha, consta da seguinte comunicação feita pela agência oficial alemã "D. N. B.":

"Ontem, nas águas do Canal da Mancha, uma grande formação aérea inimiga tentou atacar belonaves alemães que se encontravam devidamente escoltadas pelas nossas forças aéreas."

Travou-se, então violenta batalha aérea, durante a qual foram abatidos 43 avioes ingleses.

Do nosso lado, as perdas se elevaram, apenas a 7 aparelhos destruídos.

Além disso afundamos um destróier e encerramos outra unidade inimiga da mesma classe."

### COMUNICADO CONJUNTO DO ALMIRANTADO E DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 13 (R.) — Um comunicado oficial conjunto do Almirantado e do Ministerio do Ar, distribuído às primeiras horas de hoje, informa:

"Cerca das 11 horas de ontem, quinta-feira, uma unidade da R. A. F. informou que a esquadra inimiga, consistindo dos navios de guerra "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen", acompanhados por "destroyers", torpedeiros e lança-minas estava se aproximando do estreito de Dover, vindo da direção do ocidente."

A esquadra inimiga estava, também, fortemente escoltada por avioes de caça. A visibilidade, nessa ocasião, variava de 3 a 5 milhas, as nuvens baixas e os navios inimigos não podiam ser vistos da costa inglesa. Ao receber a notícia, aparelhos do comando naval, estacionados no estreito de Dover foram, imediatamente, enviados para atacar, juntamente com os avioes "Swordfish" da marinha, fortemente escoltados por caças da R. A. F.

Os ataques foram rápidos e contralizados, em face do intenso fogo de todos os navios de superfície inimigos e das opes das caças inimigas.

As notícias indicam que um "Swordfish" atingiu, pelo menos com um torpedo, um dos navios pesados inimigos, afirmando-se, também, ser possível que uma lança-torpedeira tenha sido atingida, mas, devido à intensa barragem de fogo e à cortina de fumaça lançada pelo inimigo, foi impossível observar os resultados do ataque. Seis unidades

estão falando, mas alguns dos seus tripulantes foram salvos.

Não houve perdas na aviação do comando costeiro.

Durante o combate, as defesas de Dover abriram fogo no máximo alcance, no qual foram respondidas pelas baterias inimigas sobre a costa francesa. A força inimiga foi atacada, repetidamente, pelos aparelhos da R. A. F., fortemente escoltados por caças.

Os resultados foram difíceis de se observar, devido às nuvens baixas, mas, de acordo com as primeiras notícias, o comando costeiro de "Beauforts", afirmava ter conseguido atingir o alvo com tres torpedos.

Os "destroyers" sob o comando do capitão Campbell também procuraram interceptar e atacar o inimigo.

Às 15.45 horas os nossos "destroyers" avistaram o inimigo e entraram em combate. Os nossos "destroyers" aproveitaram a tempestade para centralizar seus ataques. Devido à pequena visibilidade e ao intenso fogo de artilharia, os "destroyers" foram submetidos, não foi possível saber ao certo o resultado do ataque.

As perdas dos nossos "destroyers" não foram pesadas. Quando foi visto pela ultima vez, o inimigo, que estava debandando, dirigia-se para seus portos, à altura de Heligoland.

Aguardam-se mais notícias das nossas forças."

### FUNDARAM EM SUAS BASES

LONDRES, 13 (R.) — Uma transmissão da emissora de Berlim, captada aqui, anuncia que os navios de guerra germanicos "Gneisenau", "Scharnhorst" e "Prinz Eugen" fundaram em suas bases.

## CORRESPONDENCIA PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Lembramos a todas as pessoas que encaminhem diretamente cartas, convites ou outra qualquer especie de correspondência para o "Correio Paulistano" a conveniencia de faxe-lo por intermedio da caixa propria, colocada à entrada de nossa redação, evitando-se colocar os respectivos envelopes por sob a porta de apoio da loja tera em que funcionam os escritorios desta empresa e que à noite se conserva fechada. A nossa advertencia tem por finalidade prevenir os extravios de correspondência que se têm verificado, com evidente prejuizo não só desta folha, como dos nossos amigos, leitores e anunciantes.

## Declaração oficial sobre o "Normandie"

GENEVA, 13 (R.) — Segundo informam de Vichy, foi emitida, hoje, a tarde, uma declaração oficial sobre o "Normandie", na qual se declara: "Afim de evitar que quaisquer entendimentos para pôr termo a certos rumores, é necessário assinalar que o navio francês de passageiros, "Normandie", que estava em Nova York desde o principio de setembro de 1939, foi requisitado pelo governo norte-americano, a 16 de dezembro de 1941. Toda a tripulação francesa foi retirada da embarcação e substituída por equipagem norte-americana. Nem a tripulação francesa, nem a "Compagnie Generale Transatlantique", proprietária do navio, nem o Almirantado francês, têm a menor responsabilidade pelo acidente. Por outro lado, o governo francês confia na estipulação, por parte de Washington, de uma soma compensatória adequada, a qual foi prometida por ocasião do apressamento do "Normandie".

## Inalterada a situação nas Filipinas

Ao que se informa o general Mac Arthur, heroico defensor das ilhas, vai ser nomeado comandante supremo das forças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 13 (R.) — A sugestão de que o general Mac Arthur, heroico defensor das Filipinas, seja nomeado comandante supremo das forças armadas norte-americanas, diretamente abaixo do Presidente da Republica, foi feita pelo sr. Wendell Wilkie, no discurso pronunciado em comemoração ao aniversário de Abraham Lincoln.

### A QUESTAO DO COMANDO UNICO

LONDRES, 13 (R.) — Do correspondente diplomatico do "Times" — Dificuldades muito sérias, de ordem geografica, têm surgido no sentido de manter os governos aliados em contacto permanente, para a troca de consultas e informações através de todo o mundo. Os diversos comandos aliados precisam sempre, por tráz de si, a autoridade desses governos. Só agora esse objetivo está sendo alcançado. As autoridades militares, nos diversos pontos de luta, acham-se intimamente ligadas aos dois estados maiores instalados, um em Washington e outro em Londres. Cada hora que se passa, os dois chefes desses estados maiores devem comunicar-se um com o outro, em face de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Aclamação desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental, em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade do sr. Roosevelt — que mantém contacto com os representantes dos Dominios e da Holanda nessas capitais. Em Londres, está instalado também o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse conselho. A maneira pela qual funciona essa manobra, pode, ser melhor compreendida através de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afeta duas ou mais nações aliadas, deve enviá-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington e outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos pormenorizados, cada um dos estados maiores deverá remeter a comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres devem comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto, e, feito isso, enviarão a proposta ao chefe de estado maior. Este, por seu turno, deverá submetê-la ao governo de Washington antes de enviá-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberá ao Presidente Roosevelt transmitir as instruções a uma vez que houverem completado o acordo — ao general Wavell. As decisões que implicarem questões de misticas referentes, exclusivamente, à Inglaterra, deverão ser resolvidas pelas próprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provável que muitas

propostas não terão que transitar através de toda essa maquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Desde ele, em seu estado maior, de oficiais aliados, com os quais pode discutir qualquer ordem, e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantém a mais íntima ligação com general Chang-Kai-Chek. Deve-se levar em conta, finalmente, que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos da guerra em todos os setores do mundo, tendo os dominios tomados parte em todas essas vastas discussões, através de suas representações no gabinete de guerra. Sir Earle Page, por exemplo, representa a Austrália tanto no gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior do opinão dos Dominios nos